

A CRIAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL (PARTE 1 DE 4): A NATUREZA DA NATUREZA

Classificação:

Descrição: Antes de podermos verdadeiramente apreciar a relação entre homem e seu ambiente, deve-se primeiro apreciar a relação entre homem e Deus. A essência da criação e a religião primordial do homem.

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [O Meio Ambiente](#)

Por: AbdurRahman Mahdi (© 2011 IslamReligion.com)

Publicado em: 15 Aug 2011

Última modificação em: 04 Jul 2021

“A Deus pertence o reino dos céus e da terra; logo, a Ele retornareis.” (Alcorão 39:44)

The Creation of an Environmental Conscience (part 1 of 4) - EBR 031 de vida que suportam, são criados e dependentes de seu Senhor-Deus, o Único e Verdadeiro Deus, Deus. Dessa forma, seres humanos têm de fato mais em comum com o peixe no mar, os pássaros no céu e as bestas que rastejam sobre a terra do que com o próprio Deus.

“Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam nações semelhantes a vós. Nada omitimos no Livro; então, serão congregados ante seu Senhor.” (Alcorão 6:38)

Embora o homem possa estar no topo da cadeia alimentar, ainda é parte de uma cadeia alimentar, enquanto que seu Criador não é afetado pela necessidade de se alimentar, buscar abrigo ou se reproduzir. Aqueles que não vêem essa realidade e que tomam seus pares seres humanos como objeto de adoração, fariam bem em considerar o seguinte versículo:

“O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiro que o precederam; e sua mãe (Maria) era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam.” (Alcorão 5:75)

Está implícito nesse versículo o ponto de que se alguém precisa de alimento, ele ou ela também precisa defecar e urinar para se aliviar de seus resíduos de alimento. Deus está longe de ter tais necessidades fisiológicas.

“Antes de ti (Ó Muhammad) jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmo alimentos e caminhassem pelas ruas...” (Alcorão 25:20)

Em outras palavras, embora os profetas, seus seguidores e os membros crentes de suas famílias fossem de fato os melhores e mais virtuosos das criaturas de Deus que caminharam sobre a face da terra, eles continuavam a ser *Suas criaturas*, enviadas e totalmente dependentes Dele para vida, sustento e salvação. Sendo assim, antes de podermos verdadeiramente apreciar a relação entre homem e seu ambiente, deve-se primeiro apreciar a relação entre homem e Deus.

Ubudiyya - Servitude ao Deus Único

Os muçulmanos crêem que toda a criação é criada em um estado natural de submissão ao seu Criador. Ou seja, como todas as coisas se submetem inerentemente ao Deus Único, o estado natural de todas as coisas é Islã - por assim dizer. A chita que caça a gazela e a gazela que foge da chita estão se comportando não apenas como Deus decretou, mas como Ele ordenou.

“A Ele pertence tudo que está nos céus e na terra. Tudo Lhe deve obediência.” (Alcorão 30:26)

Apenas porque a criação segue precisamente o curso que Deus determinou para ela é que temos equilíbrio e harmonia no universo, o que é mais comumente conhecido como “as leis da natureza” ou “a ordem natural do universo”. Essa obediência ao Divino do mundo ao nosso redor através de ação que está de acordo com a sua natureza imbuída é, por si só, um estado de servitude e adoração perpétuas. Várias passagens do Alcorão apontam para essa realidade.

“Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e na terra glorifica a Deus, inclusive os pássaros, ao estenderem as suas asas? Cada um está ciente do seu (modo de) orar e louvar. E Deus é Sabedor de tudo quanto fazem.” (Alcorão 24:41)

“Os setes céus, a terra, e tudo quanto neles existe glorificam-No. Nada existe que não glorifique os Seus louvores! Porém, não compreendeis as suas glorificações. Sabei que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.” (Alcorão 17:44)

“Todo ser que está nos céus e na terra chegará ao Misericordioso como um servo obediente.” (Alcorão 19:93)

Fitra - A Natureza Primordial do Homem

Os humanos também são criados com uma **disposição islâmica natural**, conhecida como *fitra*. Se deixados para seguirem sua fitra ou “natureza”, todos os seres humanos

seriam crentes no Tawhid (monoteísmo islâmico), reconhecendo instintivamente seu Criador e inclinados a adorá-Lo e a realizar boas ações em geral. Deus diz no Alcorão:

“Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Deus, sob cuja qualidade inata (fitra) Deus criou a humanidade. A criação feita por Deus é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.” (Alcorão 30:30)

Portanto, pode ser justificavelmente argumentado que o Islã e, por extensão, tudo que é considerado bom, inclusive consciência ambiental, não é algo que necessariamente precise de doutrinação, mas precisa simplesmente ser despertado do interior da consciência do homem. Somente então a humanidade estará em sintonia com o resto do universo. Afinal, toda alma humana que já viveu e que ainda viverá já jurou pelo menos uma vez ter reconhecido seu Criador.

“E de quando o teu Senhor extraiu das entranhas dos filhos de Adão os seus descendentes e os fez testemunhar contra si próprios, dizendo: Não é verdade que sou o vosso Senhor? Disseram: Sim! Testemunhamo-lo! Fizemos isto com o fim de que no Dia da Ressurreição não dissésseis: Não estávamos cientes.” (Alcorão 7:172)

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/333/criacao-de-uma-consciencia-ambiental-parte-1-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.